

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**KELLY CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS**

**EVASÃO ACADÊMICA: MOTIVOS QUE LEVAM OS ACADÊMICOS  
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE A  
DESISTIR DA GRADUAÇÃO**

**RIO VERDE, GO**

**2019**

**KELLY CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS**

**EVASÃO ACADÊMICA: MOTIVOS QUE LEVAM OS ACADÊMICOS DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE A DESISTIR DA  
GRADUAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Débora Ferguson.

**RIO VERDE, GO**

**2019**

### **Ficha Catalográfica**

Santos, Kelly Cristina Oliveira dos

Evasão acadêmica: motivos que levam os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde a desistir da graduação / Kelly Cristina Oliveira dos Santos – 2019.

52 f. il.

Orientadora: Profa. Ma. Débora Ferguson

Trabalho de Conclusão de Curso II (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade de Rio Verde – UniRV, 2019.

1. Evasão. 2. Graduação. 3. Motivos. 4. Ciências Contábeis.  
I. Ferguson, Débora. II. Título.

**TERMO DE APROVAÇÃO DA MONOGRAFIA  
KELLY CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS**

**EVASÃO ACADÊMICA: MOTIVOS QUE LEVAM OS ACADÊMICOS DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE A DESISTIR  
DA GRADUAÇÃO**

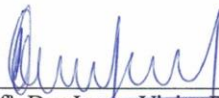
**Rio Verde, GO, 10 de dezembro de 2019**

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me Débora Ferguson  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Dra Ivone Vieira Pereira  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Me. Eliene Aparecida de Moraes  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

Dedico este trabalho a minha mãe Aparecida Souza de Oliveira e filha Sofia Gabrielly Oliveira Gimenes.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por ser minha base, em ter dado saúde, fé e força para conquistar esse sonho.

Aos meus pais Aparecida Souza de Oliveira e Ed Willians Rosa dos Santos, a minha filha Sofia Gabrielly Oliveira Gimenes, meu padraсто Eurico Alves Nascimento e meus irmãos Ed Willians Rosa dos Santos Filho e Alonso Moreira dos Santos Neto, que sempre incentivaram os estudos e me apoiaram em qualquer decisão.

Agradeço em especial marido Rodrigo Queiroz Amaro, por todo amor e compreensão nesse período.

Aos colegas de graduação, por compartilhar todos os momentos, companheirismo e a solidariedade em buscar em conjunto o mesmo sonho.

Meus agradecimentos a Mestra Debora Ferguson, pela paciência e dedicação em concluir o presente trabalho.

Ao Diretor do Curso Ricardo Neves Borges, por todo auxílio no decorrer do período acadêmico.

Agradeço a todos os professores da graduação de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde que contribuíram para a conclusão da graduação.

A todos, muito obrigada.

## RESUMO

Na atualidade as universidades estão enfrentando o fenômeno chamado evasão acadêmica, que é o fato de abandonar ou desistir da graduação antes de concluir. O fenômeno evasão está ligado a vários fatores que são fundamentais para a desistência da graduação como: problemas financeiros, saúde, familiar, políticos, pessoais e profissionais. O fato das empresas exigirem a graduação superior para os candidatos, a procura pela graduação é alta, mas a falta de conhecimento do curso superior escolhido pode tornar no futuro, um abandono da graduação por falta de adaptação e insatisfação. O principal objetivo da pesquisa foi identificar os motivos que levaram os acadêmicos da graduação de Ciências Contábeis na UniRV, a desistirem da graduação entre os anos de 2015 a 2018. A metodologia usada na pesquisa foi classificada como descritiva. Quanto aos procedimentos, a princípio tratou de uma pesquisa bibliográfica e após o método Survey. Referente aos métodos de abordagem, foi classificada como dedutiva e abordagem quali-quantitativa. Foi confeccionado um questionário, contendo 5 quesitos e 45 itens essenciais para atingir o objetivo proposto. O estudo contou com uma amostra de 79 alunos evadidos, sendo que apenas 29 tiveram o interesse em participar da pesquisa. Os dados mostraram resultados positivos e apresenta os principais motivos que levaram os ex-alunos do curso de Ciências Contábeis a abandonar a graduação na UniRV e pontos de atenção para reter e sanar a evasão acadêmica no Curso de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Evasão. Graduação. Motivos. Ciências Contábeis.

## **ABSTRACT**

Nowadays the universities are facing the phenomenon called academic evasion, which is the fact of abandoning or giving up the graduation before concluding it. The phenomenon evasion is associated with several factors that are essential to the waiver of graduation, such as: financial, health, familiar, political, personal and professional problems. Because companies require a university graduation to the candidates, there is a high demand for a graduation degree, but the lack of knowledge of the chosen graduation course can become, in the future, a reason to abandon the graduation for lack of adaptation and dissatisfaction. The principal aim of this research was to identify the reasons that led academic students of Accounting Sciences of UniRV to abandon the graduation between the years of 2015 and 2018. The methodology used in the research was categorized as descriptive. As for the procedures, at the beginning it was a bibliographic research, and after the method survey. Concerning the approach methods, it was categorized as deductive and quali-quantitative approach. A questionnaire was made, with 5 questions and 45 essential items to achieve the intended purpose. The study had a sample of 79 evaded students, and only 29 were interested in participating of the survey. The data showed positive results and the main reasons that led the ex-students of the Accounting Sciences course to abandon the UniRV graduation and points of attention to retain and resolve the academic evasion in the course of Accounting Sciences.

**Key words:** Evasion. Graduation. Reasons. Accounting Sciences.



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Sexo dos participantes evadidos .....	22
GRÁFICO 2 – Estado Civil dos evadidos .....	23
GRÁFICO 3 – Faixa etária dos evadidos .....	23
GRÁFICO 4 – Ingresso no curso de Ciências Contábeis na UniRV .....	24
GRÁFICO 5 – Ano da Evasão na UniRV .....	24
GRÁFICO 6 – Instituição de conclusão do Ensino Médio .....	25
GRÁFICO 7 – Reprovação nas matérias.....	25
GRÁFICO 8 – Motivos de Reprovação .....	26
GRÁFICO 9 – Mudança de Instituição .....	26
GRÁFICO 10 – Instituição de Ensino Superior .....	27

## **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 – Composição da amostra .....	22
TABELA 2 – Representação do perfil da amostra .....	22
TABELA 3 – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Pessoal.....	30
TABELA 4 – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Financeiro.....	32
TABELA 5 – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Infraestrutura do prédio.	33
TABELA 6 – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Corpo Docente.....	34
TABELA 7 – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Estrutura curricular.....	38

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade
- CRCSP – Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo
- EAD – Ensino à Distância
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IES – Instituição de Ensino Superior
- UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
- UniRV – Universidade de Rio Verde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	11
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	15
2.1 EVASÃO E SEUS CONCEITOS .....	15
2.2 FATORES CAUSADORES DE EVASÃO.....	16
2.3 MERCADO DE TRABALHO X PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....	18
2.4 CURSOS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIRV.....	19
<b>3 METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....	20
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	24
4.1 DADOS GERAIS .....	24
4.2 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: PESSOAL ....	29
4.3 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: FINANCEIRO	32
4.4 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA:	
INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO .....	33
4.5 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: CORPO	
DOCENTE.....	34
4.6 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: ESTRUTURA	
CURRICULAR.....	36
4.7 LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	38
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	39
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41
<b>APÊNDICES</b> .....	44

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos últimos anos o número de concluintes das Instituição de Ensino Superior (IES) vem diminuindo a cada período, os alunos ingressam no curso superior e em muitos casos desistem antes de concluir, esse fenômeno é chamado de evasão. De acordo com Silva Filho e Araújo (2017), evasão é o ato de evadir, fugir, abandonar, desistir, sair ou não permanecer em um lugar. Evasão é considerada quando o aluno abandona a escola por um tempo indeterminado ou não da escola, fazendo com que a escolha leve a consequências, obtendo exclusão social (SILVA FILHO; ARAÚJO, 2017).

Para Fritsch, Rocha e Vitelli (2015), a evasão escolar está relacionada com a perda de alunos que não concluem a graduação. O fenômeno está ligado a vários fatores relacionados a não concretização de suas expectativas e resultados de muitas causas relacionadas ao socioeconômico, político e pessoal. A evasão refere-se ao fato de desistir da graduação por qualquer motivo e é caracterizada por vários fatores ligados ao aluno até a instituição de ensino.

Segundo Alba (2018), a conservação dos alunos é fundamental para as instituições de ensino superior, os alunos são os motivos delas existirem. Caso, os alunos desistem de continuar a graduação, faz com que as instituições encerrem suas atividades. Garantir os alunos á permanecer nas escolas, são tão importantes como cativar um novo aluno.

Com as exigências do mercado de trabalho atual, a graduação tornou um pré-requisito para a contratação em uma empresa, e a procura nas Instituição de Ensino Superior tornaram frequentes. Mas, a realidade da profissão na teoria é totalmente diferente, a falta de informação na escolha do curso superior pode ocorrer a insatisfação levando a desistência do curso antes de concluir (GOMES et al., 2010).

A Evasão no Ensino Superior é um problema que está relacionada a fatores pessoais e da instituição, pois afeta a vida pessoal e o método educacional, e está sujeito ocorrer nas instituições públicas e privadas (SILVA, 2016). O autor também afirma que o desligamento dos estudantes nas instituições antes do encerramento do curso são desperdícios sociais, econômicos e acadêmicos. A evasão nas universidades públicas não possui o retorno do

investimento e nas universidades privadas gera perda de receitas, ociosidade nos professores, estrutura, funcionários e equipamentos (SILVA FILHO et al., 2007).

Segundo Silva (2016), a evasão está relacionada a uma série de fatores como sociais, econômicos, pessoais, a necessidade de ingressar no mercado de trabalho e seu desenvolvimento nas rotinas acadêmicas. O autor ainda afirma, que os fatores como a graduação escolhida, a ementa, corpo docente, e a qualidade do ensino também esta relacionada com a tomada de decisão, para evadir o curso.

De acordo com o Ministério da Educação, em numa análise realizada em 2010 e 2014 houve um aumento desordenado de evasão estudantil, enquanto em 2010 o percentual de desistência do curso superior de ensino era de 11%, em 2014 chegou ao percentual de 49% (BRASIL, 2016). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2018), houve um aumento de 5,9% de 2016 para 2017, referente a jovens de 15 a 29 anos, que não estão estudando, qualificando e trabalhando, é um percentual que equivale 619 mil pessoas nessas condições.

Diante do fenômeno evasão, a problemática a ser abordada no estudo será: “Quais são as causas da evasão acadêmica no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV)?”.

A partir do problema de pesquisa apresentado, o objetivo geral do estudo será identificar os fatores que levaram os acadêmicos da Faculdade de Ciências Contábeis da UniRV, a desistir do curso.

Para atender ao objetivo geral exposto, o presente estudo buscou adotar os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar os aspectos teóricos da evasão no Ensino Superior;
- Descrever os principais motivos que causam a evasão dos acadêmicos;
- Apresentar o histórico do Curso de Ciências Contábeis na Universidade de Rio Verde (UniRV).

A pesquisa delimitar-se-á aos acadêmicos desistentes do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade de Rio Verde (UniRV), entre os anos de 2015 a 2018.

As instituições de Ensino Superior Privadas e Públicas estão sofrendo um elemento chamado Evasão, um fator causando pela desistência de uma determinada graduação. Atualmente, as Instituições de Ensino Superior (IES) procuram grandes parcerias e estratégias

para reter os alunos, porém, os números quando analisados, percebem que os fatores vão além das propostas oferecidas. De acordo, com Alba (2018), as instituições de ensino superior, estão investindo em marketing para cativar novos acadêmicos e buscando a retenção dos alunos, perante as concorrências atuais das IES.

A evasão também está ligada aos grandes programas de bolsas universitárias e financiamentos educacionais, e de acordo com o jornal o Globo, no ano de 2017 houve uma redução de 12% no número de acadêmicos que não conseguiram ingressar nos cursos em ensino superior que resultou em 155.892 alunos. A redução foi resultado da queda das receitas do governo, acompanhada da crise financeira que o país está passando atualmente (CAMPOREZ, 2018).

Um dos fatores que estão impactando as Instituições de Ensino Superior são os cursos de Ensino à Distância (EAD), os acadêmicos possuem comodidade, pois podem estudar em casa, com horários flexíveis e com o custo reduzido. E atualmente, são os mais procurados para quem precisa de um curso superior e possui a vida profissional e pessoal tumultuada (ALBA, 2018).

A conclusão do curso superior é de extrema importância aos acadêmicos que buscam um emprego. De acordo com Favero (2018), a falta de qualificação profissional ainda está sendo um dos grandes empecilhos na triagem de admissões nas empresas. As empresas estão interessadas em contratar o melhor profissional, preparado com conhecimento técnico e com o maior nível de escolaridade (FAVERO, 2018).

Em relação a evasão, existe várias barreiras aos acadêmicos em concluir o ensino superior, a realidade dos estudantes é além da dedicação aos estudos. A conclusão do curso pode ser interrompida por motivos de problemas pessoais, por não adaptar com a graduação e financeiros. Os problemas pessoais são causados pela adaptação de uma rotina tumultuada com trabalho, família e estudos, a falta de interação com a família e a comodidade de não ter responsabilidades a mais, faz com que o acadêmico desiste de continuar o curso. A insatisfação com a graduação inicia desde a escolha do curso, a adaptação da ementa, corpo docente, estrutura organizacional, expectativa esperadas versus a realidade presente no dia a dia e a motivação para continuar os estudos na instituição pública ou privada. E em relação a financeiros são os aspectos comuns, como despesas com alimentação, aluguéis, automóveis, saúde e educação dos filhos.

Segundo Alba (2018), a evasão acadêmica poder ser encarado como um ponto positivo e a desenvolver pela instituição, que ao compreender que a retenção do acadêmico é de responsabilidade de todos da IES e que se o aluno estiver satisfeito com os serviços oferecidos, a instituição tem grande risco para obter o sucesso. O autor ainda afirma, que o atualmente o aluno tem mais opções para escolher uma instituição, devido à grande oferta dos cursos e o número de instituições no mercado atual, faze com que o aluno procure uma instituição que procure satisfazer expectativas.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa seção, serão abordados os conceitos de evasão, os fatores causadores de evasão, Graduação de Ciências Contábeis e o Mercado de Trabalho e o Curso de Ciências Contábeis na UniRV.

### 2.1 EVASÃO E SEUS CONCEITOS

Santos e Silva (2011), considera evasão por três categorias, como: abandono do curso de graduação, cancelamento a pedido do aluno e da universidade, transferência para outra instituição e até mesmo a transferência para outro curso. Diante disso, percebe-se que nesses casos acontece quando o acadêmico possui um amadurecimento pessoal, não está satisfeito com a graduação escolhida, e desiste do curso, mostrando que essa mudança torna a evasão como um “problema” para método de busca.

A Evasão Universitária está relacionada a questões econômicas, psicológicas, sociais e administrativas. Para Silva (2016), a evasão pode ser entendida, por dois modelos como evasão anual média e evasão total: a evasão anual média, é mensurada pela quantidade de aluno matriculado em uma Instituição de Ensino Superior, e realiza o trancamento da matrícula e não retorna no ano posterior. E a evasão total é mensurada pelo número de alunos que não retorna ao curso, e não consegue o certificado de conclusão.

Abbad, Carvalho e Zerbini (2006) conceitua evasão, como desistência da graduação em qualquer período matriculado. Ambiel, Santos e Dalbosco (2016), define Evasão por três tipos de evasão: Evasão do Curso, Evasão da Instituição e Evasão do sistema de Ensino Superior, a Evasão do curso ocorre quando o acadêmico decide desistir, abandonar por normas internas ou transferir do curso; a Evasão da Instituição, ocorre quando o acadêmico decide desistir de cursar a graduação na Instituição de Ensino Superior (IES); e a Evasão do sistema de ensino superior ocorre quando o acadêmico desiste por tempo indeterminado ou determinado.

Através dos conceitos, identificamos que evasão é a interrupção do processo acadêmico, no qual o aluno não termina o ciclo e não finaliza a graduação, sendo assim, tendo a necessidade de análise para identificar os fatores que ocorreram para o acadêmico desistir podendo ser pessoal, econômico, profissional, institucional ou político.

## 2.2 FATORES CAUSADORES DE EVASÃO

Existem diversos fatores que influenciam e afetam os acadêmicos a não concluírem o curso superior. Nagai (2015) afirma-se que a evasão pode ser causada por três fatores: fatores ligados à instituição, fatores internos e fatores externos.

Nagai (2015), afirma que não é somente a responsabilidade do acadêmico a desistência da graduação e que existe uma grande influência da universidade na decisão do aluno. O autor ainda afirma, que o aluno deposita toda as suas esperanças na instituição, suas expectativas podem ter sido frustradas e causando insatisfação com a Instituição de Ensino Superior (IES).

No ensino médio o aluno mentaliza a graduação escolhida e acredita que a adaptação nas universidades serão mais fáceis devido as matérias serem o que eles gostam e querem cursar, mas quando ingressa no ensino superior depara com a metodologia totalmente diferente da aprendida em todo o percurso escolar anterior e precisam adaptar as novas mudanças, onde eles saem da zona de conforto dos pais e começam a adquirir responsabilidades, independência e maturidade (MATTA; LEBRÃO; HELENO, 2017). A adaptação pode ser positiva e negativa, alguns acadêmicos conseguem adaptar as novas rotinas com facilidade e eficácia, já outros demoram um tempo para entrar no ritmo e podem desistir no decorrer do curso (MATTA; LEBRÃO; HELENO, 2017).

Para Vieira e Miranda (2015), os fatores que podem ocasionar a evasão acadêmica são financeiros, incompatibilidade de horários do trabalho e com os estudos, infraestrutura, preparação do corpo docente e possíveis alterações dos objetivos no futuro.

O mundo acadêmico exige novos hábitos para o aluno, o contato com novas pessoas com personalidades distintas e vínculos com o ambiente totalmente diferente do qual estava acostumado, faz com que ele tenha um grande compromisso e adaptação em um curto período de tempo (SILVA; MARQUES, 2017). O mau desempenho do acadêmico, a reprovação, a não adaptação das novas rotinas e a falta de interesse, são fatores que vão desmotivando e empurrando os acadêmicos para fora da Universidade, fazendo que suas metas pessoais e da família sejam frustradas (SILVA; MARQUES, 2017).

A pressão do dia a dia, causa aos alunos uma dificuldade de harmonia e concentração, a rotina de trabalho, as responsabilidades com a graduação e a dependência da família pode gerar uma deficiência psicológica, levando a ansiedade e estresse (SPIGER, 2015). Ainda afirma, que na vida acadêmica, o estresse pode ser muito frequente, as mudanças da nova rotina

e os novos desafios à frente, em muitos casos os acadêmicos não sabem como lidar com a emoção adquirida nesse período (SPIGER, 2015). O estresse acadêmico pode ser variável, conforme a situação que o acadêmico apresenta no momento. As dificuldades emocionais fazem parte da rotina da maioria dos acadêmicos, as mais frequentes são: insônia, ansiedade, desesperança, desespero e a depressão. Esses fatores podem ocasionar problemas ligados a desmotivação para o estudo, desempenho baixo, falta de concentração, reprovação e trancamento da graduação (SPIGER, 2015).

Alguns especialistas acreditam que o período acadêmico seja o mais estressante da vida, a fase de adaptação no período acadêmico é causada por vários fatores como: a mudança das rotinas de vida, notas, carga horária dos cursos, família, timidez, ciúmes, e desavenças no relacionamento, família e trabalho (SPIGER, 2015).

Segundo Matta, Lebrão e Heleno (2017), existem vários fatores que causam estresse e podem causar desistência dos acadêmicos para a continuação do Curso Superior, dentre eles:

- Psicológicos e pessoais: escolha precipitada ou induzida através de pré-conceitos do curso e insuficiência psicológica a dedicação aos estudos;
- Adaptação aos primeiros anos de curso: deficiência de base dos Ensino Fundamental e Médio, dificuldade em entender os métodos científicos do curso e demora na introdução das matérias específicas dos cursos;
- Adaptação curricular do curso: nível de exigência alta, falta de tempo para estudar (trabalho, faculdade e família), excessos de conteúdo por matéria, prazos curtos, excessos de provas, atividades e trabalho;
- Fatores Socioeconômicos: a necessidade de trabalhar no período em que ocorre a graduação, exigência do trabalho e desvalorização salarial do profissional contábil.

A evasão pode ser gerada na escolha do curso superior, devido a concorrência da disputa de alguns cursos, o aluno opta pelo curso com menos alunos escritos e caso não adapta as descrições curriculares da graduação, futuramente ele irá escolher algo novo, que tenha um novo cenário, com retorno profissional e remunerações agradáveis (VIEIRA; MIRANDA, 2015).

Vieira e Miranda (2015), afirmam que o mercado de trabalho é uma grande influência na evasão acadêmica. O estudante que ingressa no Ensino Superior, faz um planejamento da profissão que irá cursar, espera um retorno financeiro, status social e comodidade. Se as

tendências da profissão não forem conforme suas expectativas, pode ocasionar a mudança de curso e o compromisso com a Universidade.

## 2.3 MERCADO DE TRABALHO X PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Para Feliciano (2019) o curso de Ciências Contábeis é um dos cursos mais populares e ocupa o quarto lugar de cursos mais matriculados no Brasil.

Com as exigências do mercado de trabalho, os profissionais precisam sempre estar atualizando seus conhecimentos e estarem preparados para as novas mudanças. Com o surgimento das novas tecnologias, as empresas estão sendo impactadas no desenvolvimento dos seus recursos, assim como a contabilidade. E o profissional contábil precisa estar preparado para a saúde sustentável das empresas e as demandas do governo (FELICIANO, 2019).

No ano de 2018 a área contábil esteve entre as seis profissões mais contratadas e sendo reconhecida como a quarta mais bem remunerada (FELICIANO, 2019). De acordo com o relatório Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), são aproximadamente 17 mil profissões que estavam abertas e foram preenchidas (FELICIANO, 2019).

Para os profissionais de Ciências Contábeis, a crise na área trabalhista não está sendo desfavorável no momento, o Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda, ressalta o seguinte:

Em tempos de crise, como vivenciamos nos últimos anos na economia brasileira, a Ciência Contábil se destacou pela amplitude dos assuntos de seu domínio, sendo a opção certa para as empresas fazerem os ajustes necessários para a retomada do crescimento. Além do conhecimento técnico das normas contábeis, temas como legislação tributária, controladoria, comércio internacional e finanças públicas fazem parte das especialidades da nossa profissão (FELICIANO, 2019, p. 1).

O mercado de trabalho para o profissional contábil é amplo e possui muitas oportunidades podendo exercer várias funções como: Autônomo, Consultor tributário, Empresário de Contabilidade, Auditor interno e independente, *controller*, perito, membro do conselho fiscal e de Administração, auditor fiscal, membros de comitês de auditoria, membros de comitês de classes, executivo e professor. Podendo desenvolver seus conhecimentos em bancos, instituições de ensino, empresas privadas, públicas e escritórios de contabilidades (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO (CRCSP, 2018).

## 2.4 CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIRV

A Universidade de Rio Verde (UniRV), foi fundada em 1973 e atualmente é considerada umas das principais instituições do Estado de Goiás, presente nas cidades de Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Caiapônia, Goianésia e Formosa. A universidade disponibiliza a população 34 cursos de graduação, 11 cursos de curta duração e 15 cursos de pós-graduação.

A UniRV oferece várias possibilidades financeiras para o acadêmico em graduar na instituição, disponibiliza desconto de pontualidade, bolsas universitárias internas e externas.

O Curso de Ciências Contábeis na UniRV, foi criado em 1992 com o objetivo de oferecer aos acadêmicos um conhecimento técnico de um profissional contábil e sair graduado com valores éticos e científicos, podendo ter um profissional apto para as tomadas de decisões.

A entidade oferece um ensino de qualidade, com valores éticos e científicos, podendo o aluno escolher usar seus conhecimentos como cidadão ou profissional (UniRV, 2018). Busca formar profissionais pelo ensino específico em contabilidade e outras áreas relacionadas, de forma, com que o profissional trabalhe com responsabilidade, desenvolva habilidades necessárias para a função, gerenciamento, controles e apresentar sua gestão da entidade perante a sociedade (UniRV, 2018).

O profissional formado na graduação de ciências contábeis, gera informações e organiza a gestão das empresas para obter resultados através de metas e objetivos, podendo realizar também perícias e auditorias contábeis (UniRV, 2018).

O curso de ciências contábeis conquistou 4 estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pela Guia do Estudante da Editora Abril e é reconhecido por ter atingido nota 5 na última avaliação de conceito do Enade, sendo a maior nota (UniRV, 2018). A UniRV possui o corpo docente composto por 1 doutora, 4 mestres e 2 especialistas, garantido aos acadêmicos ensino de qualidade. O curso tem a duração de 4 anos e a cada semestre é disponível 80 vagas (UniRV, 2018).

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Nessa seção, será apresentada a metodologia da pesquisa, quanto aos objetivos, procedimentos, aos métodos de abordagem, a forma de abordagem e as técnicas de coletas de dados. Metodologia consiste em estudar, avaliar e compreender métodos para a realização de uma pesquisa (FREITAS; PRODANOV, 2013).

Quanto aos objetivos a pesquisa pode ser classificada como exploratória, descritiva e explicativa (FREITAS; PRODANOV, 2013). A pesquisa foi classificada como descritiva, pois ela descreve, registra os fatos sem interferir nos dados e analisando o ponto de vista dos entrevistados.

Pelo método de abordagem, Freitas e Prodanov (2013), pode ser classificada como dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico, a pesquisa foi classificada pelo método dedutivo, que consiste em um conjunto de informações particulares, em busca da conclusão geral. Segundo Gil (2008), as análises das amostras podem ser classificadas como qualitativa e quantitativa, sendo: qualitativa é apresentar de forma interpretativa e explicativa os fatos; e quantitativa é a forma de apresentação dos dados por números, estatísticas e tabulação de dados. Sendo assim, a pesquisa foi qualificada como quali-quantitativa, pois a pesquisa teve como o objetivo de identificar os dados e explicá-los de forma escrita, representar através de escalas e gráficos e realizar a confecção da conclusão dos dados.

Dos procedimentos, Marconi e Lakatos (2003) define pesquisa bibliográfica como a pesquisa que usa fontes de terceiros para compor os dados, o presente estudo foi identificado como pesquisa bibliográfica, sendo usado fontes de livros, revistas, artigos científicos e outros arquivos existentes para a composição das informações no referencial teórico. Para Freitas e Prodanov (2013) o método de levantamento (*survey*), serve para obter determinadas informações de uma população e que foram utilizados para a aplicação de questionário.

Para Gil (2008), população ou universo é a referência de uma quantidade de indivíduos de um determinado lugar. A população da presente pesquisa corresponde aos desistentes da Faculdade de Ciências Contábeis na UniRV. Na presente população são analisados os acadêmicos que desistiram da Graduação de Ciências Contábeis, do período de 2015 a 2018.

A fim de alcançar os objetivos da pesquisa, foi elaborado um questionário, que está no apêndice, para identificar possíveis motivos causados pela evasão no curso de Ciências Contábeis na UniRV.

A primeira fase do questionário é constituída por questões com dados gerais, para coletar informações de idade, sexo, estado civil, período de ingresso e desistência na instituição, se houve reprovações e realização de transferência pós abandono. Na segunda fase, o objetivo é entender os motivos que levaram aos alunos a desistir da graduação, a pesquisa envolve 35 perguntas, subdivididas em cinco blocos relacionados á Problemas pessoais, Problemas financeiros, Infraestrutura, Corpo Docente e Estrutura Curricular.

Para a análise das informações abordadas foi utilizada a escala Likert para verificar a intensidade das respostas. A escala corresponde um grau de intensidade de 1 a 5, onde o correspondente respondeu às perguntas usando (1) nunca contribuiu, (2) contribuiu pouco, (3) contribuiu regularmente, (4) contribuiu muito e (5) contribuiu totalmente.

O questionário foi baseado conforme o modelo do pesquisador Biazus (2004), que realizou uma pesquisa que identificou os fatores que influenciaram os alunos a evadir dos cursos de graduação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os acadêmicos entrevistados pela pesquisa, confirmaram através da plataforma formulários *google* o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - apresentado no apêndice.

A abordagem aos entrevistados foi feita no decorrer do segundo semestre de 2019, sendo em horários comerciais das 08h00min até 18h00min, de forma individual através de comunicação prévia via telefone, e-mail, WhatsApp e redes sociais.

Os benefícios da pesquisa não são diretos e ligados aos participantes, com os dados levantados podemos analisar os motivos que os ex-alunos desistiram da graduação do curso de ciências contábeis na Universidade de Rio Verde. Os dados apresentados podem ser de relevância para a faculdade de Ciências Contábeis já que os mesmos permitem entender os principais fatores que foram determinantes a evasão e desta forma procurar novos métodos para reter os alunos na graduação.

A tabulação dos resultados, foram tabulados através de planilhas no *excell*, que permitiram a análise e a apresentação dos resultados através de gráficos, tabelas e porcentagens.

**TABELA 1** - Composição da população

<b>População</b>	<b>Total de evadidos</b>	<b>Total questionários respondidos</b>
Alunos Evadidos 2015	18	8
Alunos Evadidos 2016	18	4
Alunos Evadidos 2017	28	11
Alunos Evadidos 2018	15	6
<b>Total de Alunos Evadidos</b>	<b>79</b>	<b>29</b>

Fonte: Desenvolvida pela pesquisadora.

Na tabela 2, estão representados a população e a quantidade de amostra do questionário.

**TABELA 2** – Representação do perfil da amostra

<b>Ordem</b>	<b>População</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Alunos Evadidos 2015	18	23%	8	27%
Alunos Evadidos 2016	18	23%	4	14%
Alunos Evadidos 2017	28	35%	11	38%
Alunos Evadidos 2018	15	19%	6	21%
<b>Total de Alunos Evadidos</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Fonte: Desenvolvida pela pesquisadora.

A pesquisa utilizou o tipo de amostragem não-probabilística, que de acordo com Freitas e Pronadov, (2019), conceitua:

As amostras não-probabilísticas são compostas de forma acidental ou intencional. Os elementos não são selecionados aleatoriamente. Com o uso dessa tipologia, não é possível generalizar os resultados da pesquisa realizadas, em termos de população. Não há garantia de representatividade do universo que pretendemos analisar.

Segundo Correa (2003), existem três tipos de amostragem não-probabilísticas: amostragem acidental (refere-se ao tipo de amostragem que podem ser realizada, até chegar em uma quantidade determinada de amostras), amostragem intencional (é realizada com um determinado grupo de indivíduos, onde são definidos por um critério ou tema) e amostragem por quotas (são amostras que os possui uma quantidade de pessoas e são escolhidas de acordo com uma característica).

A amostragem da pesquisa foi classificada como não-probabilística intencional, por se tratar de uma pesquisa destinada intencionalmente ao um determinado grupo.



Para justificar a quantidade de amostra, de 79 alunos evadidos e 29 responderam o questionário, utilizou-se a fórmula 2, pelo tamanho da amostra e corrigindo o erro da população.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

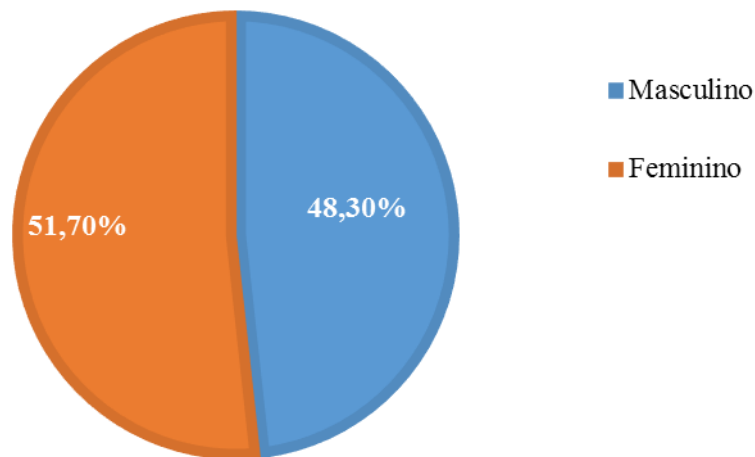
Nessa seção, analisou o resultado dos dados obtidos através do questionário aplicado. Em cada subseção, será abordado um quesito: dados gerais; Fatores que contribuíram para a Evasão Acadêmica: Pessoal, Financeiro, infraestrutura do prédio, corpo docente e graduação.

Da população selecionada, dos 79 alunos evadidos do curso durante o período analisado, 29 responderam o questionário.

### 4.1 DADOS GERAIS

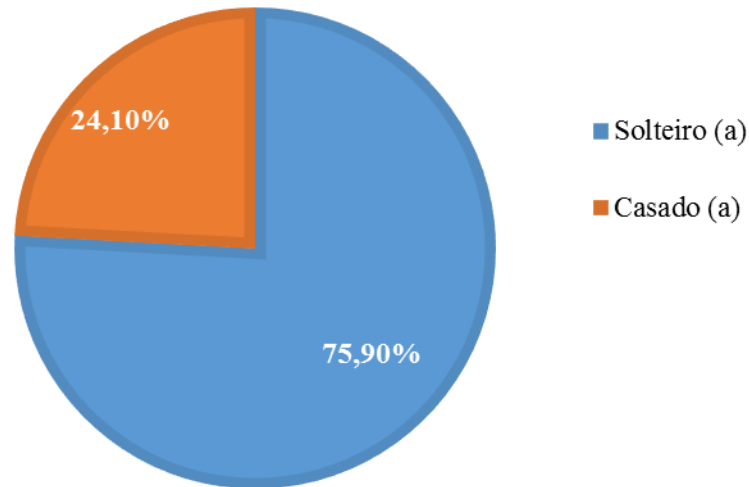
A seguir estão apresentados os dados referentes as questões de informações gerais, onde é apresentado o perfil dos evadidos, período de ingresso, desistência na instituição, se houve reprovações e realização de transferência após abandono.

**GRÁFICO 1** – Sexo dos participantes evadidos



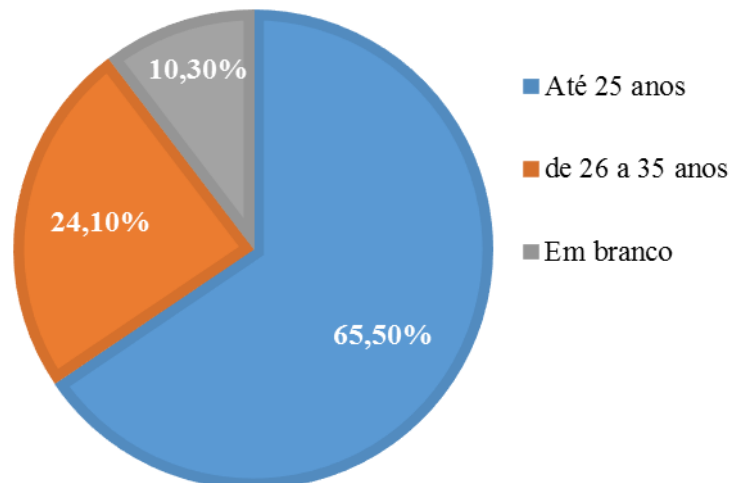
Fonte: dados da pesquisa (2019).

Dos gêneros dos discentes, os dados coletados apresentam, 51,7% dos dados, que equivale 15 pessoas são do sexo feminino e 48,30%, que corresponde 14 pessoas são do sexo masculino, conforme o Gráfico 1.

**GRÁFICO 2** – Estado Civil dos evadidos

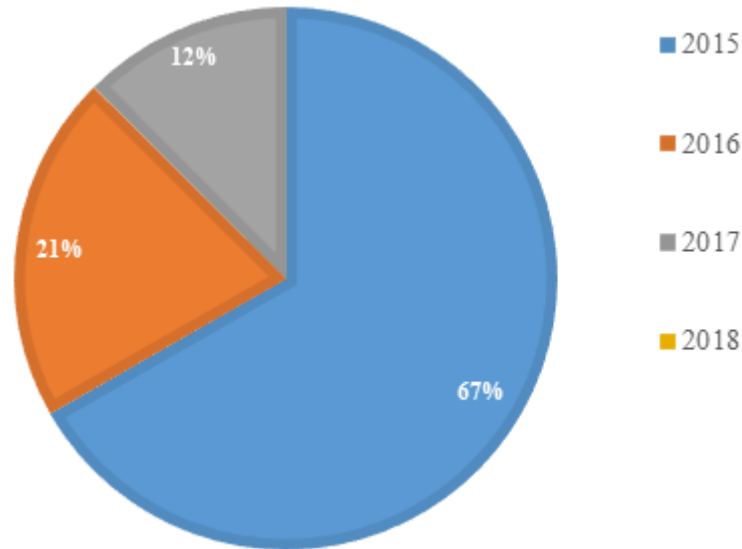
Fonte: dados da pesquisa (2019).

Conforme dados apresentados no Gráfico 2, a grande maioria dos evadidos são solteiros e representa de 75,9% que corresponde a 22 pessoas e 24,10% dos evadidos sendo casado, que corresponde a 7 pessoas.

**GRÁFICO 3** – Faixa etária dos evadidos

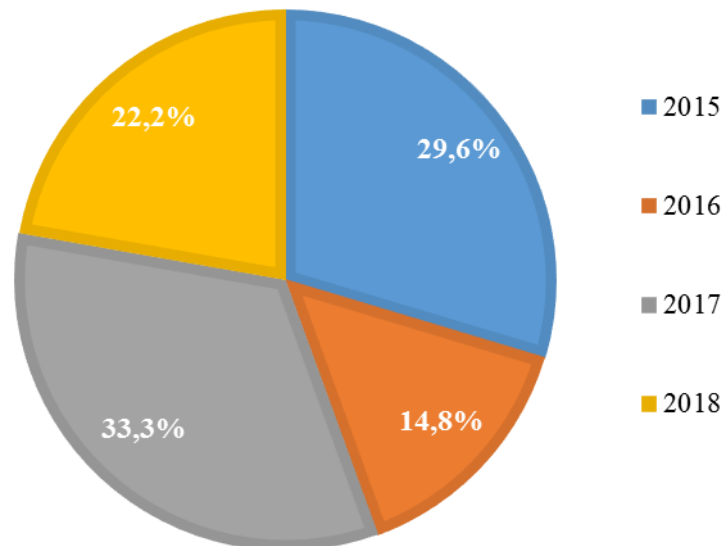
Fonte: dados da pesquisa (2019).

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 3, a maioria dos acadêmicos evadidos possuem até 25 anos e corresponde 65,50%, que equivale 19 pessoas; 7 entrevistados evadidos possuem de 26 anos a 35 anos, e representa 24,10% e 3 dos acadêmicos evadidos não informaram a idade, correspondeu 10,30% dos dados.

**GRÁFICO 4 – Ingresso no curso de Ciências Contábeis na UniRV**

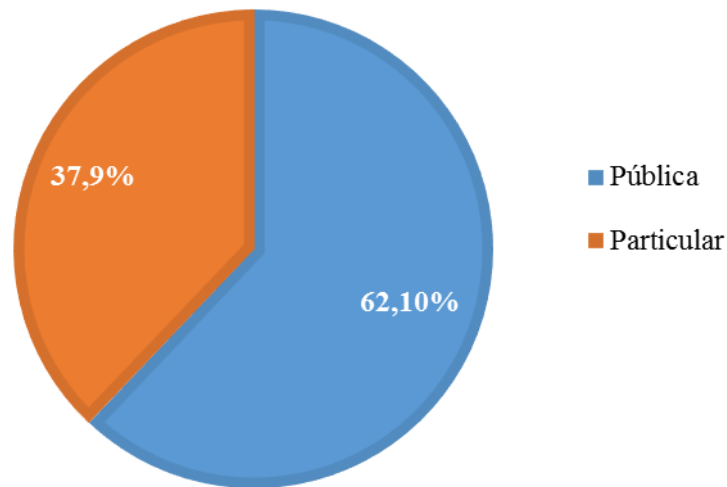
Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os dados apresentados mostram que 67% dos acadêmicos ingressaram a Universidade de Rio Verde no ano de 2015, que corresponde 16 pessoas, 5 pessoas em 2016, o equivalente a 21% e 12% em 2017, que corresponde 3 pessoas.

**GRÁFICO 5 – Ano da Evasão na UniRV**

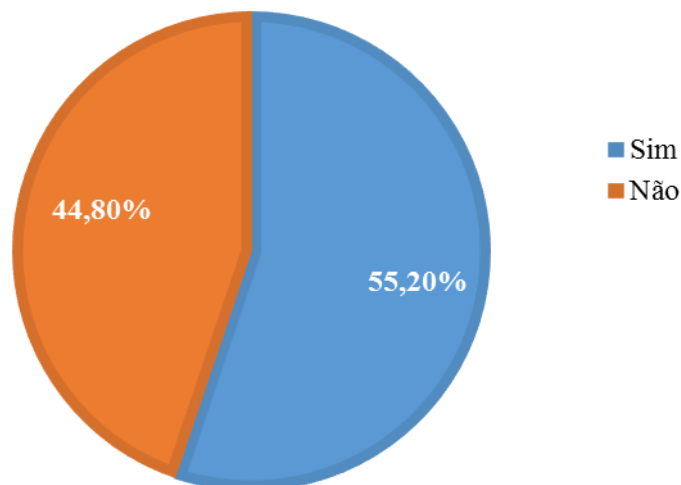
Fonte: dados da pesquisa (2019).

Percebemos que em 2015 foram evadidos 8 alunos, que corresponde 29,6%, em 2016 foram evadidos 4 alunos, e representou 14,8%, em 2017 foram 11 evadidos, que representa 33,3% dos alunos que evadiram a graduação e 2018 foram 6 acadêmicos e representou 22,2%.

**GRÁFICO 6** – Instituição de conclusão do Ensino Médio

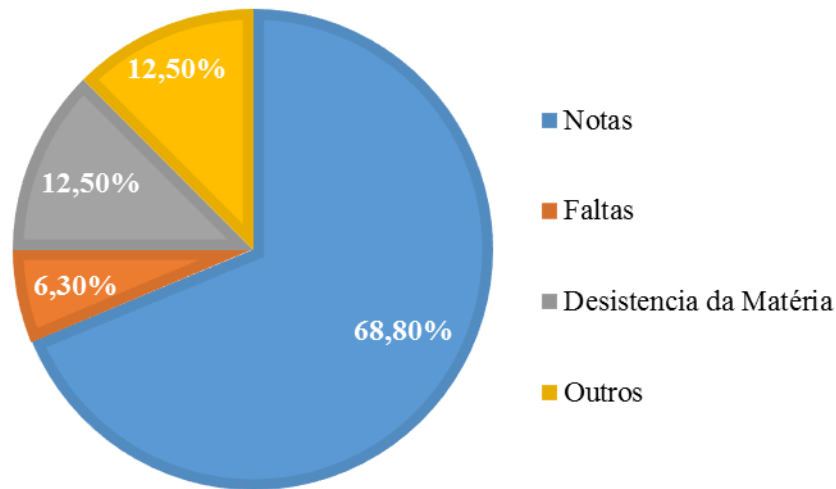
Fonte: dados da pesquisa (2019).

Através dos dados apresentados no Gráfico 6, percebeu que a maioria concluiu o ensino médio na instituição pública e representou 62,1% que corresponde 18 pessoas e 11 acadêmicos concluíram em instituição particular e representou 37,9%.

**GRÁFICO 7** – Reprovação nas matérias

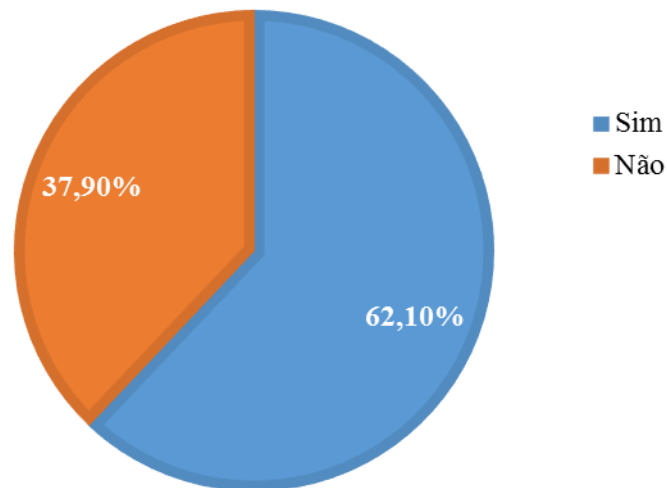
Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os dados apresentados mostram que a maioria dos alunos evadidos, tiveram reprovação no período acadêmico. Dos 29 evadidos, 18 tiveram reprovação, e 55,20% dos dados e 11 estudantes, representados por 44,8% não tiveram reprovação no período estavam estudando na UniRV.

**GRÁFICO 8 – Motivos de reprovação**

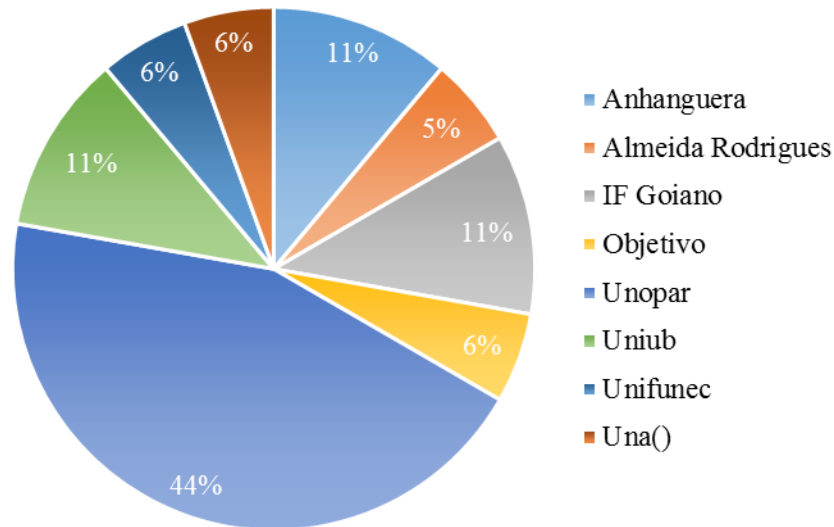
Fonte: dados da pesquisa (2019).

O Gráfico 8 aponta que 68,8% foram reprovados através de notas da disciplina que equivale 11 entrevistados, por falta foram 6,30% que equivale 1 pessoa, por desistência do curso e outros foram 12,50% que são representados por 2 pessoas.

**GRÁFICO 9 – Mudança de Instituição**

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os dados do Gráfico 9 mostra que a maioria dos alunos evadidos foram para outra instituição, corresponde 18 alunos, e equivale 62,10% e 37,9% dos entrevistados não realizaram mudança de universidade, e corresponde 11 alunos evadidos.

**GRÁFICO 10** – Instituição de Ensino Superior

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os dados representam as instituições de ensino que os evadidos foram. 78% dos acadêmicos evadidos foram para instituição a distância, sendo: 44% Unopar (8 alunos), 11% Uniub (2 alunos), 11% Anhanguera (2 alunos), 6% Una (1 aluno) e 6% Unifunec (1 aluno) e 22% para instituição com aulas presenciais, sendo: 11% IF Goiano (2 alunos), 6% Faculdade Objetivo (1 aluno) e 5% Almeida Rodrigues (1 aluno).

#### 4.2 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: PESSOAL

Na segunda fase da pesquisa, o objetivo foi entender os motivos que levaram os alunos a desistir da graduação. A pesquisa envolveu 35 perguntas, subdivididas em cinco blocos relacionados á Problemas Pessoais, Problemas financeiros, Infraestrutura, Corpo Docente e Graduação.

O questionário aplicado a partir dos Fatores que contribuíram para a Evasão Acadêmica, teve como critério de resposta, a escala de 1 a 5 para responder aos itens, onde (1) nunca contribuiu, (2) contribuiu pouco, (3) contribuiu regularmente, (4) contribuiu muito e (5) Contribuiu totalmente. O questionário possui perguntas que permitiram atingir o objetivo geral e específico da pesquisa.

O resultado com as respostas do que diz a respeito a problemas pessoais estão apresentados na Tabela 3:

**TABELA 3** – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica - Pessoal

Nº	PESSOAL	Percentual					Total
		1	2	3	4	5	
1	Problemas de saúde contribuiu para desistir do curso de Ciências Contábeis na UniRV?	82,80%	6,90%	3,40%	6,90%	0,00%	100,00%
2	A família interferiu na decisão de desistir da graduação na UniRV?	69,00%	20,70%	0,00%	3,40%	6,90%	100,00%
3	A mudança de cidade no período acadêmico interferiu na decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis na UniRV?	86,20%	6,90%	0,00%	3,40%	3,40%	100,00%
4	A Distância entre sua residência e a Instituição, contribuiu para a desistência do curso superior?	58,60%	10,30%	3,40%	17,20%	10,30%	100,00%
5	No período acadêmico o cansaço mental interferiu na decisão de desistir do curso de Ciências Contábeis?	27,60%	27,60%	17,20%	17,20%	10,30%	100,00%
6	No período acadêmico, a mudança de horário de trabalho contribuiu para a desistência da Graduação?	69,00%	10,30%	10,00%	6,90%	3,40%	100,00%
7	O cansaço por trabalhar durante o dia e estudar a noite contribuiu para a desistência do Curso de Ciências Contábeis?	25,00%	39,30%	17,90%	14,30%	3,60%	100,00%
8	Está cursando um curso paralelo, contribuiu para a desistência do Curso de Ciências Contábeis na UniRV?	82,80%	10,30%	3,40%	3,40%	0,00%	100,00%
9	Falta do apoio da entidade onde trabalho, contribuiu para a decisão de desistir da graduação na UniRV?	62,10%	17,20%	3,40%	3,40%	13,80%	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Para entender se os problemas pessoais contribuíram para a evasão acadêmica, a Tabela 2 foi analisada de forma isolada.

Na pergunta 1, aborda se problemas de saúde contribuiu para a evasão acadêmica e podemos observar que 82% dos entrevistados, acreditam que nunca contribuíram, 6,9%



contribuíram pouco, 3,4% contribuíram regulamente, 6,9% contribuíram muito e 0% contribuíram totalmente para a evasão acadêmica.

Na questão em que abordamos, se a família pode ter influenciado para a decisão de evadir o curso, os dados mostram que 69% dos entrevistados não desistiram da graduação por motivos familiares, enquanto 6,90% dos entrevistados tiveram influência familiar na decisão.

No item onde relaciona a mudança de cidade 86,20% dos dados mostram que não foram determinantes para a evasão acadêmica, enquanto 3,40% acredita que contribuiu muito para a tomada de decisão.

No que diz a respeito à distância da universidade e residência, podemos analisar que 10,30% acredita que contribuiu para desistir da graduação, enquanto 58,60% acreditam que a distância não foi um dos motivos causadores da evasão.

Em questão a saúde mental dos acadêmicos em relação a vida pessoal e a graduação, 10,30% acreditam que o cansaço mental contribuiu para a tomada de decisão, enquanto 27,60% acreditam que o cansaço mental não foi determinante para a evasão.

Na questão de número 4, questiona se a mudança de horário contribuiu para a evasão acadêmica e 69% acredita que não contribuiu para a decisão de abandonar o curso, enquanto 3,40% acredita foi determinante para a tomada de decisão.

Em questão referente a dupla jornada: trabalhar durante o dia e estudar a noite, os dados mostram que 25% dos acadêmicos não foram interferidos para a tomada de decisão, porém 3,60% afirmam que contribuiu para a desistência do curso.

Realizar cursos em conjunto a graduação não impacta para a desistência do Curso Superior de Ciências Contábeis, os entrevistados deixam claro suas respostas com 82,8%.

Na questão de por falta de apoio da entidade onde trabalho, 13,80% dos entrevistados constatou que 4 dos entrevistados informaram que contribuiu totalmente para a tomada de decisão, enquanto 62,10% informam que não teve impacto a empresa onde está trabalhando para a tomada de decisão de desistir da graduação.

### 4.3 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: FINANCEIRO

**TABELA 4** – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica - Financeiro

Nº	FINANCEIRO	Percentual					Total
		1	2	3	4	5	
10	O valor da mensalidade na UniRV, contribuiu para a desistência do curso de Ciências Contábeis?	17,20%	20,70%	20,70%	20,70%	20,70%	100,00%
11	O aumento de despesas no período contribuiu para a evasão do curso superior de Ciências Contábeis?	27,60%	24,10%	17,20%	13,80%	17,20%	100,00%
12	A perda da bolsa universitária contribuiu para a abandonar o curso superior na UniRV?	57,10%	3,60%	10,70%	10,70%	17,90%	100,00%
13	O desemprego no período acadêmico interferiu na decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis na UniRV?	75,03 0%	7,10%	3,60%	3,60%	10,07%	100,00%
14	As exigências do mercado de trabalho, com o currículo de acadêmico de Ciências Contábeis, contribuíram para a desistir da graduação?	73,10%	7,70%	7,70%	7,70%	3,80%	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

O item 10, questiona o valor da mensalidade e pode observar que de fato foi algo que contribuiu para a saída dos discentes da universidade, pois considerando a base contribuiu muito e contribuiu totalmente, equivale 41,40% que equivale 12 alunos, 20,7% contribuíram regularmente e 17,20% correspondente 5 alunos, informaram que não contribuiu muito. Levando em conta o item 11, os evadidos informam que as despesas ocorridas no período, não contribuíram para a desistência da graduação, 27,6% acreditam que nunca contribuiu, 24,10% contribuiu pouco, 17,20% contribuiu regularmente, 13,8% contribuiu muito e 5 acadêmicos que corresponde a 17,20% acham que contribuíram totalmente.

Diante dos fatos, os acadêmicos evadidos dizem que a perda da bolsa universitária não influenciou para a tomada de decisão, com 57,10% que corresponde 20 alunos evadidos, enquanto 17,90% acreditam que contribuíram para a desistência do Curso de Ciências Contábeis, o correspondente a 5 alunos.

Os item 13 e 14 está relacionado ao mercado de trabalho e desemprego no período acadêmico, e os dados mostram que ambos interferiram pouco para a tomada de decisão, sendo que com 75% mostram que o desemprego nunca contribuiu, representando 21 alunos evadidos e 10,70% acreditam que contribuiu muito para a desistência da Graduação, o correspondente 3 acadêmicos. Em relação as exigências do mercado de trabalho em está cursando a graduação de Ciências Contábeis, os dados mostram que 73,10% nunca contribuiu para a decisão de abandonar a graduação, enquanto 3,8% já acreditam que contribuíram totalmente para a tomada de decisão.

#### 4.4 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO

**TABELA 5** – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Infraestrutura do prédio

Nº	INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO	Percentual					Total
		1	2	3	4	5	
15	As salas de aulas da instituição contribuíram para a desistência da graduação?	79,30%	13,80%	6,90%	0,00%	0,00%	100,00%
16	A biblioteca oferecida pela UniRV, ajudou na decisão de desistir da graduação?	79,30%	10,30%	3,40%	3,40%	3,40%	100,00%
17	A lanchonete contribuiu para a deixar a graduação na UniRV?	82,80%	13,80%	3,40%	0,00%	0,00%	100,00%
18	As cadeiras, computadores, ar condicionares, entres outros equipamentos da instituição contribuíram para a desistência da graduação?	86,20%	0,00%	10,30%	3,40%	0,00%	100,00%
19	Os banheiros do prédio da UniRV contribuíram para a decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis?	93,10%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Analisando os dados referente a estrutura do prédio, o item foi satisfatório para a maioria dos evadidos entrevistados, as salas de aula tiveram o percentual de 79,30% que nunca contribuiu para a desistência do curso, o correspondente de 23 alunos.

De acordo com os dados de satisfação da biblioteca, 79,30% que corresponde 23 alunos, afirmam que nunca contribuiu para abandonar a graduação, porém 1 aluno acredita que a biblioteca teve influência na tomada de decisão, representado o percentual de 3,40%.

Perante os dados os itens 17 a 19 foram de grande satisfação para os evadidos, ambos acreditam que a lanchonete, cadeiras e equipamentos e banheiros nunca contribuíram para a decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis. Com 82,80% que corresponde a 24 acadêmicos evadidos, informam que a lanchonete nunca contribuiu para a decisão de abandonar o curso de ciências contábeis. Com 86,20% dos dados, representados por 25 alunos evadidos, declaram que as cadeiras e equipamentos nunca contribuíram para a decisão de evadir a graduação e com 93,10% que equivale 27 dos alunos evadidos, concorda que os banheiros nunca contribuíram para a decisão de abandonar o curso de ciências contábeis.

#### 4.5 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: CORPO DOCENTE

Os dados que mostram se o corpo docente influenciou na desistência do curso de Ciências Contábeis estão representados a seguir.

**TABELA 6** – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica – Corpo Docente

Nº	CORPO DOCENTE	Percentual					Total
		1	2	3	4	5	
20	A impontualidade dos professores, afetaram a sua decisão para desistir do curso de Ciências Contábeis na UniRV?	82,90%	3,40%	0,00%	3,40%	10,30%	100,00%
21	A forma como os professores ministrava as aulas, contribuíram para sua desistência do curso?	51,80%	10,30%	6,90%	13,08%	17,20%	100,00%
22	As formas didáticas (aspectos, físicos, didáticos, recursos visuais, entre outros) apresentadas pelos professores em sala de aula, contribuíram para a desistência do curso de Ciências Contábeis?	62,20%	10,30%	3,40%	13,80%	10,30%	100,00%
23	Os assuntos abordados pelos professores referentes as matérias ajudaram á deixar o curso de Ciências Contábeis na UniRV?	62,20%	10,30%	6,90%	17,20%	3,40%	100,00%

24	A falta de motivação dos professores colaborou para a decisão de abandonar o curso de ciências contábeis na UniRV?	55,20%	13,80%	13,80%	13,80%	3,40%	100,00%
25	A interação dos professores e alunos, ajudaram na decisão de desistir da graduação de Ciências Contábeis na UniRV?	58,70%	6,90%	10,30%	10,30%	13,80%	100,00%
26	O sistema de avaliação das disciplinas, contribuíram para desistir do curso de Ciências Contábeis na UniRV?	62,10%	13,80%	6,90%	3,40%	13,80%	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

O corpo docente tem um papel fundamental para a motivação dos alunos, possuem um elo entre a entidade e o acadêmico, mostrando a forma como a instituição determina de forma interna e externa, como se fosse a própria instituição (GOOMIDIA, 2018).

Quanto a impontualidade dos professores, 82,80% dos alunos que representa 24 alunos evadidos, acreditam que nunca contribuíram para a desistência da graduação na UniRV, enquanto 3 alunos, que corresponde 10,3% dos dados acreditam que contribuíram totalmente para a decisão.

Quanto à forma como os professores ministravam a aula, 51,7% dos alunos evadidos que corresponde a 15 alunos, apresentam que nunca contribuíram para a desistência do curso, porém, 17,20% que corresponde 5 alunos, acreditam que contribuíram totalmente para a tomada de decisão. A didática usada pelos professores atingiu, 10,3% o correspondente de 3 alunos, acreditam que contribuíram totalmente e 62,10% dos dados, representando 18 alunos, acreditam que nunca contribuiu para a tomada de decisão.

Quanto os assuntos abordados pelos professores referentes ao curso, 18 alunos, que representa 62,10% dos dados informam que nunca contribuiu, porém 3,4% que representa 1 aluno acredita que contribuiu totalmente para a decisão de evadir a graduação na UniRV.

Quanto a falta de motivação dos professores 55,20% que corresponde 16 alunos acreditam que nunca contribuiu, enquanto 3,4% que corresponde 1 aluno, acreditam que contribuiu totalmente para a decisão de desistir da graduação. Em relação, a interação dos professores e alunos com 58,6% dos dados representando por 17 alunos acreditam que nunca contribuiu, porém 13,8%, que representado por 4 alunos admite ter contribuindo totalmente para a decisão.

Em relação ao sistema de avaliação das disciplinas 62,10% que representa 18 alunos evadidos define que nunca contribuiu, porém 13,8% que corresponde 4 alunos evadidos admite que contribuiu totalmente para a tomada de decisão.

#### 4.6 FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA: ESTRUTURA CURRICULAR

Em relação a estrutura curricular, estão representados pela Tabela 7, abaixo:

**TABELA 7** – Fatores que contribuíram para a evasão acadêmica Estrutura Curricular

Nº	ESTRUTURA CURRICULAR	Percentual					Total
		1	2	3	4	5	
27	As orientações insuficientes da Coordenação do curso, quando solicitava informações, contribuíram para abandonar o curso de ciências contábeis na UniRV?	65,60%	10,30%	10,30%	6,90%	6,90%	100,00%
28	A concentração da grade curricular em um único turno, ajudaram a desistir da graduação de Ciências Contábeis?	75,90%	10,30%	0,00%	6,90%	6,90%	100,00%
29	Dificuldade para aprender as matérias, contribuíram para a desistência do curso na UniRV?	58,60%	3,40%	3,40%	20,80%	13,80%	100,00%
30	A sobrecarga de matérias, ajudaram na decisão de desistir da graduação na UniRV?	65,60%	3,40%	10,30%	13,90%	6,90%	100,00%
31	O curto prazo para a entrega dos trabalhos e atividades, contribuíram para a desistência da Graduação na UniRV?	65,40%	15,40%	7,70%	7,70%	3,80%	100,00%
32	A ementa oferecida pela UniRV, colaboraram para a desistência da Graduação?	73,10%	15,40%	7,70%	0,00%	3,80%	100,00%
33	A falta de associação da teoria com a prática, contribuíram para a desistência do curso de Ciências Contábeis?	61,50%	3,80%	0,00%	7,80%	26,90%	100,00%
34	A falta de estágio supervisionado, contribuíram para a desistência do curso de Ciências Contábeis na UniRV?	64,30%	25,00%	0,00%	0,00%	10,70%	100,00%

35	O curso superior de Ciências Contábeis na UniRV, não atenderam às expectativas e contribuíram para a desistência do curso?	42,90%	21,40%	3,60%	10,70%	21,40%	100,00%
----	--	--------	--------	-------	--------	--------	---------

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Quanto as orientações insuficientes da coordenação do curso 65,5% que representa 19 alunos evadidos, admite que nunca contribuiu, enquanto 6,9% representados por 2 alunos admite que contribuiu totalmente para a decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis.

Os itens 28 e 29 dizem sobre a concentração de aprender e dificuldades de aprender as atividades, em relação a concentração da grade curricular em um único turno 75,9% que representa 22 alunos evadidos, acreditam que nunca contribuiu e 6,9% representados por 2 alunos admite que contribuiu totalmente para abandonar o curso. E relacionado as dificuldades para aprender as matérias 58,6% representados por 17 alunos, acreditam que nunca contribuíram, enquanto 13,8% representados por 4 alunos evadidos acreditam que contribuíram totalmente para a decisão.

Quanto a sobrecarga das matérias e o prazo para a entrega dos trabalhos, os dados apresentam em relação a sobrecargas de matérias 65,5% que representa 19 alunos, acreditam que nunca contribuiu e 6,9 representados por 2 alunos admite que contribuíram totalmente para a decisão. Enquanto, 65,4% representados por 17 alunos evadidos, acreditam que o curto prazo nunca contribuiu para a desistência da graduação na UniRV, porém, 3,8% representado por 1 evadido admite que contribuiu totalmente para a decisão.

Quanto a ementa oferecida pela UniRV, 73,10% que representa 19 alunos, apresentam que nunca contribuiu, porém, 3,8% que corresponde 1 aluno evadido acredita que contribuiu totalmente para a decisão. Com relação a falta de associação da teoria e prática, 61,5% representado por 16 alunos evadidos admite que nunca contribuiu para a decisão e com 26,9% representado por 7 alunos evadidos acredita que contribuiu totalmente

Com relação a falta de estágio supervisionado 64,3% representado por 18 acadêmicos evadidos apresentam que nunca contribuiu, enquanto 10,7% representado por 3 alunos acreditam que contribuiu totalmente para a decisão.

Por fim, quanto “O Curso Superior de Ciências Contábeis na UniRV, não atenderam as minhas expectativas e contribuíram para a desistência do curso?” os dados apresentam 42,9%

representados por 12 alunos admite que nunca contribuiu, porém 21,4% representados por 6 alunos evadidos admitem que contribuiu totalmente para a decisão de abandonar o curso.

#### 4.7 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Houveram algumas limitações no decorrer da pesquisa. Foi enviado o questionário por e-mail, WhatsApp, Instagram, Facebook, entre outros meios, porém, apenas alguns dos alunos evadidos responderam.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve o intuito de identificar os principais motivos causadores de evasão acadêmica no curso de ciências contábeis na UniRV.

Com base nas informações obtidas, os alunos evadidos tem satisfação em estudar no prédio fornecido pela UniRV, com a média de 84, 14% admitem que a infraestrutura nunca contribuiu para desistir da graduação. Os acadêmicos se sentem confortáveis quanto as salas de aulas, biblioteca, equipamentos, móveis, banheiros e a lanchonete, mostrando que universidade busca a qualidade adequada para seus alunos terem conhecimentos e desenvolvimento.

Em relação a situação financeira dos acadêmicos a mensalidade do curso, identifica desconforto por parte de alguns dos acadêmicos evadidos com 41,40% e comparando a pergunta referente a perda da bolsa universitária 28,60% dos acadêmicos admitem que contribuíram muito e totalmente para a decisão, podemos perceber que a mensalidade para quem possui despesas não está sendo favorável e a bolsa universitária contribuía muito para permanecer na graduação e ao perde-la por motivos de reprovação ou outros motivos pessoais foi necessário abandonar a graduação.

A maioria dos alunos trabalham durante o dia e estudam à noite, nota-se que 17,90% dos dados dos evadidos admitem que trabalhar e estudar é cansativo e contribuiu para a tomada de decisão, os dados apontam 27,50% dos entrevistados acreditam que o cansaço mental também teve um impacto juntamente com a falta de apoio da entidade onde trabalha em relação a faculdade.

O corpo docente da Universidade é capacitado e procura sempre buscar novos métodos de ensinamentos para os acadêmicos. De acordo com os dados apurados, 30,28% dos alunos evadidos não conseguiram adaptar-se com a forma que os professores ministravam as aulas, 24,10% com os processos didáticos usados e também 24,10% com a forma de interação dos professores com os alunos.

O mundo acadêmico é desgastante para os alunos, pois envolve uma série de fatores que os influenciam a abandonar a graduação, os dados apontados pelo questionário percebe-se que os problemas pessoais e infraestrutura tiveram o mínimo de impacto para a decisão, em relação ao financeiro teve um impacto médio para a decisão levando em conta o valor da mensalidade

e a perda da bolsa universitária e em relação aos quesitos do corpo docente e estrutura curricular precisam dar mais atenção e ter estratégias para reter os alunos na universidade.

Por fim, os alunos evadidos afirmaram com 32,10% que o curso de Ciências Contábeis na UniRV não atende suas expectativas, mostrando que foram em busca de outras faculdades para realizar a tão sonhada graduação.

## REFERÊNCIAS

- ABBAD, G.; CARVALHO, R. S.; ZERBINI, T. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 1-26, 2006.
- ALBA, F. D. *Evasão Acadêmica em uma instituição de Ensino Superior privada na região Sul do Brasil: do diagnóstico a proposição de um programa de permanência*. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos, Porto Alegre, 2018.
- AMBIEL, R. A. M.; SANTOS, A. A. A.; DALBOSCO, S. N. P. Motivos para evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidades de carreira em universitários. *Psico*, Porto Alegre, v. 47, n. 4, p. 288-297, 2016.
- ARRUDA, F. *Como ganhar bolsa universitária*. Site Flávia Arruda, jul. 2018. Disponível em: <<https://flaviaarrudadf.com.br/noticias/educacao/bolsa-universitaria/>>. Acesso em: 16 nov. 2019.
- BLAZUS, C. A. *Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC: um estudo no curso de Ciências Contábeis*. 2004. 203 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro*. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro\\_mec](http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro_mec)>. Acesso em: 1 maio 2019.
- CAMPOREZ, P. Fies tem redução de 12% e deixa de beneficiar 155 mil alunos em um ano. *Jornal O Globo*, 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/fies-tem-reducao-de-12-deixa-de-beneficiar-155-mil-alunos-em-um-ano-23085751>>. Acesso em: 15 maio 2019.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO (CRCSP). *O Profissional da Contabilidade, cursos e mercado de trabalho*. São Paulo, SP: CRCSP, 2018. Disponível em: <<https://crcsp.org.br/portal/profissao/o-profissional.htm>>. Acesso em: 15 maio 2019.
- CORREA, S. M. B. B. *Probabilidade e Estatística*. 2. ed. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003.
- FAVERO, A. Falta de mão de obra qualificada é o principal empecilho na hora da contratação. *Jornal Diário da Manhã*, 2018. Disponível em: <<https://diariodamanha.com/noticias/falta-de-mao-de-obra-qualificada-e-o-principal-empecilho-na-hora-da-contratacao/>>. Acesso em: 10 maio 2019.

FELICIANO, R. *Carreira Contábil está entre as que mais gera emprego em 2018 e promete crescimento para 2019*. Brasília, DF: CFC, 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>>. Acesso em: 10 maio 2019.

FREITAS, E. C.; PRODANOV, C. C. *Metodologia do trabalho científico, métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

FRITSCH, R.; ROCHA, C. S.; VITELLI, R. F. A Evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, maio/ago. 2015.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, M. J.; MONTEIRO, M.; DAMASCENO, A. M.; AMEILDA, T. J. S.; CARVALHO, R. B. Evasão acadêmica no superior: estudo na área da saúde. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 12, n. 1, p. 6-13, 2010.

GOOMIDIA. *Motivação do corpo docente, é importante?* Ensinc, Sistema de Gestão Educacional, fev. 2018. Disponível em: <<http://www.ensinc.com.br/site/motivacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *PNAD contínua 2017: números de jovens que não estudam nem trabalham ou se qualifica cresce 5,9% em um ano*. Rio de Janeiro, RJ: Agência IBGE, 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21253-pnad-continua-2017-numero-de-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-ou-se-qualificam-cresce-5-9-em-um-ano>>. Acesso em: 26 maio 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATTA, C. M. B.; LEBRÃO, S. M. G.; HELENO, M. G. V. Adaptação, rendimento, evasão e vivências acadêmicas no ensino superior: revisão da literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 583-591, 2017.

NAGAI, N. P. A evasão universitária: uma análise além dos números. In: CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO DO SUL DO MATO GROSSO, 3, 2015. *Anais...* Rondonópolis: UFMT, 2015.

SANTOS, G. G.; SILVA, L. C. A evasão na educação superior: entre debate social e objeto de pesquisa. In: SAMPAIO, S. M. R. (Org.). *Observatório da vida estudantil: primeiros estudos*. Salvador: EDUFBA, 2011.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. *Educação por Escrito*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPOLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.

SILVA, F. C. O desempenho acadêmico e o fenômeno da evasão em curso de graduação na área da saúde. 2016. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologias em Saúde) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, Brasília, 2016.

SILVA, H. F. D.; MARQUES, W. Evasão na educação superior no Brasil: desafio á gestão acadêmica. *Quaestio*, Sorocaba, SP, v. 19, n. 1, p. 197-208, abr. 2017.

SPIGER, V. *Fatores estressores entre estudantes no curso de Graduação em Odontologia da UFSC*. 2015. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV). *Ciências Contábeis, Campus Rio Verde: apresentação*. Rio Verde, GO: UniRV, 2018. Disponível em: <[http://www.unirv.edu.br/graduacao\\_curso.php?id=5](http://www.unirv.edu.br/graduacao_curso.php?id=5)>. Acesso em: 14 maio 2019.

VIEIRA, D. B.; MIRANDA, G. J. O perfil da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia: ingressantes entre 1994 a 2013. In: CONGRESSO DE CONTABILIDADE, 6, 2015. *Anais...* Florianópolis, SC: UFSC, 2015.

## APÊNDICES

## APÊNDICE – A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “Evasão Acadêmica: Motivos que levam os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde á desistir da graduação” desenvolvida pela pesquisadora Prof<sup>a</sup>. Me Débora Ferguson e pela acadêmica Kelly Cristina Oliveira dos Santos, aluna da Faculdade de Ciências Contábeis da UniRV – Universidade de Rio Verde. O objetivo desta pesquisa é identificar os motivos que levam os acadêmicos da faculdade de Ciências Contábeis á desistir da graduação.

Caso aceite participar da pesquisa, responderá um questionário contendo 37 questões. Os resultados obtidos através do questionário serão apresentados de forma que não permitirá de forma alguma a sua identificação e somente a orientadora e a pesquisadora terá acesso aos dados obtidos. A pesquisa oferece o mínimo de risco. Pode ocorrer algum desconforto ao responder as questões solicitadas, diante disso você tem total liberdade de escolha em responde-lo ou não, podendo desistir da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo. Qualquer risco ou dano relativo à pesquisa será de responsabilidade dos pesquisadores.

Sendo assim, sua participação é voluntária, não terá nenhuma despesa ou remuneração ao participar do estudo, sendo que há qualquer momento poderá desistir de responder alguma pergunta ou todo o questionário. Qualquer dúvida, você poderá entrar em contato com as pesquisadoras ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde - UniRV nos endereços citados a seguir.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado em duas vias, sendo uma para o voluntário e outra para o pesquisador.

Diante dos esclarecimentos apresentados acima, aceito participar da pesquisa.

Rio Verde – GO \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do voluntário

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador

Pesquisador Responsável: Débora Ferguson  
Endereço: Rua Nizo Jaime, nº 79, Setor Campestre, Rio Verde – GO  
Telefone: (64) 99293-9920

Responsável: Kelly Cristina Oliveira dos Santos  
Endereço: Rua Joaquim Delfino, nº 255, Vila Menezes, Rio Verde – GO  
Telefone: (64) 99283-8154  
Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde  
Endereço: Rua Rui Barbosa n.03, Centro, Rio Verde – GO  
Horário de funcionamento: 12h45min às 17h45min  
Telefone: (64) 3622 - 1446 e-mail: cep@unirv.edu.br

**APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**  
(Menores de 18 anos)

**EVASÃO ACADÊMICA: MOTIVOS QUE LEVAM OS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE A DESISTIR DA GRADUAÇÃO**

Seu filho (a) está sendo convidado (a) a participar do presente estudo. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos (ou estaremos) fazendo. Leia atentamente. Caso tenha dúvidas, teremos prazer em esclarecê-las. Se concordar, o documento será assinado e só então daremos início ao estudo. Sua colaboração será muito importante para nós. Mas, se quiser desistir a qualquer momento, isto não causará nenhum prejuízo, nem a você, e nem ao (a) seu (sua) filho (a) ou responsável.

Eu ....., portador (a) do RG ....., assinando abaixo, concordo de livre e espontânea vontade que meu (minha) filho (a) ....., nascido (a) em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, seja voluntário do estudo “EVASÃO ACADÊMICA: MOTIVOS QUE LEVAM OS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE A DESISTIR DA GRADUAÇÃO” Declaro que obtive todas as informações necessárias, e que todas as minhas dúvidas foram esclarecidas.

Estou ciente de que:

- I) O estudo é necessário para que se identifique os motivos que foram necessários para o aluno evadir do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UNIRV), selecionado como amostra para tal pesquisa.
- II) Será aplicado um questionário contendo 37 (trinta e sete) questões para que se possa verificar os principais fatores que foram causadores da evasão acadêmica.
- III) A participação neste estudo não tem fins terapêuticos e será sem custo algum para mim;
- IV) Tenho a liberdade de desistir ou interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de dar qualquer explicação.
- V) A desistência não causará nenhum prejuízo a mim, nem ao (a) meu (minha) filho (a), pois minha participação é voluntária e posso desistir a qualquer momento sem nenhum prejuízo.
- VI) Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo em que sejam divulgados em publicações científicas, desde que nem o meu nome, nem o de meu (minha) filho (a) sejam mencionados;



- VII) Caso eu deseje, poderei tomar conhecimento dos resultados ao final deste estudo; Poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde – UniRV na Rua Rui Barbosa, n 03, Centro, Rio Verde – GO e telefone: (64) 3622 – 1446; ou a pesquisadora responsável Débora Ferguson no telefone: (64) 99293-9920 e no e-mail: deboraferguson@unirv.edu.br; ou, por fim, a acadêmica responsável Kelly Cristina Oliveira dos Santos, no telefone: (64) 99283-8154 e no e-mail: kelly.cris8900@gmail.com, para recursos ou reclamações em relação ao presente estudo.
- VIII) O sujeito de pesquisa ou seu representante, quando for o caso, deverá rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – apondo sua assinatura na última página do referido Termo.
- IX) O pesquisador responsável deverá da mesma forma, rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – apondo sua assinatura na última página o referido Termo.
- X) Estou recebendo uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

OBS: Assinalar abaixo com (x):

- ( ) Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.  
 ( ) Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Rio Verde – GO \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do voluntário

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do pesquisador

Pesquisador Responsável: Débora Ferguson  
 Endereço: Rua Nizo Jaime, nº 79, Setor Campestre, Rio Verde – GO  
 Telefone: (64) 99293-9920

Responsável: Kelly Cristina Oliveira dos Santos  
 Endereço: Rua Joaquim Delfino, nº 255, Vila Menezes, Rio Verde – GO  
 Telefone: (64) 99283-8154

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde  
 Endereço: Rua Rui Barbosa n.03, Centro, Rio Verde – GO  
 Horário de funcionamento: 12h45min às 17h45min  
 Telefone: (64) 3622 - 1446 e-mail: cep@unirv.edu.br

## APÊNDICE C - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE)

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Evasão Acadêmica: Motivos que levam os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde a desistir da graduação”. Nesta pesquisa pretendemos identificar os motivos que levaram a desistir da graduação de Ciências Contábeis na Universidade de Rio Verde (UniRV). O motivo que nos leva a realizar este estudo, é o possível auxílio ao curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde e demais instituições, na identificação dos principais motivos causadores de evasão acadêmica do Curso de Ciências Contábeis.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Se você aceitar participar da pesquisa, responderá um questionário contendo 37 questões. O questionário não permitirá de forma alguma a sua identificação e somente o orientador e a pesquisadora terão acesso aos dados obtidos. A pesquisa oferece o mínimo de risco. Pode ocorrer algum desconforto ao responder as questões solicitadas, diante disso você tem a liberdade de escolha, poderá responder ou não, podendo desistir da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo. Qualquer risco ou dano relativo à pesquisa será de responsabilidade dos pesquisadores.

Quanto aos benefícios, não serão diretos e imediatos aos participantes, porém, serão direcionados indiretamente aos entrevistados, pois por meio dela, haverá uma contribuição para as instituições de ensino, em especial ao curso de Ciências Contábeis, em verificar e compreender, de forma geral, qual a visão dos discentes quanto à evasão acadêmica, podendo identificar os principais motivos que levam os acadêmicos a desistir da graduação na Unirv.

Para participar deste estudo seu responsável legal deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Mesmo seu responsável legal tendo consentido, você não é obrigado a participar da pesquisa se não quiser. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, diante de eventuais danos, identificados e comprovados, decorrentes da pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito à indenização.

Você tem garantida e plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que você é atendido.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Você não será identificado (a) em nenhuma fase da pesquisa, bem como em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, em local seguro, e a outra será fornecida a você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos. Depois desse tempo, os mesmos serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e confidencialidade, atendendo à legislação brasileira, em especial, à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Eu, \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas.

Em caso de dúvidas, poderei entrar em contato com o pesquisador responsável ou com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Rio – UniRV nos endereços abaixo.

Rio Verde – GO \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(s) pesquisador(es)

Pesquisador Responsável: Débora Ferguson  
Endereço: Rua Nizo Jaime, nº 79, Setor Campestre, Rio Verde – GO  
Telefone: (64) 99293-9920

Responsável: Kelly Cristina Oliveira dos Santos  
Endereço: Rua Joaquim Delfino, nº 255, Vila Menezes, Rio Verde – GO  
Telefone: (64) 99283-8154

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde  
Endereço: Rua Rui Barbosa n.03, Centro, Rio Verde – GO  
Horário de Funcionamento: 12h45min às 17h45min  
Telefone: (64) 3622 - 1446 e-mail: cep@unirv.edu.br

## APENDICE D - QUESTIONÁRIO

<b>Dados Gerais</b>				
Qual seu sexo?	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino		
Qual seu estado civil?	<input type="checkbox"/> Solteiro (a)	<input type="checkbox"/> Casado (a)	<input type="checkbox"/> Viúvo (a)	<input type="checkbox"/> Divorciado (a)
Qual sua Idade?	_____			
Qual ano de ingresso no curso de Ciências Contábeis?	<input type="checkbox"/> 2015	<input type="checkbox"/> 2016	<input type="checkbox"/> 2017	<input type="checkbox"/> 2018
Qual ano da evasão do curso?	<input type="checkbox"/> 2015	<input type="checkbox"/> 2016	<input type="checkbox"/> 2017	<input type="checkbox"/> 2018
Qual Instituição realizou o ensino médio?	<input type="checkbox"/> Pública	<input type="checkbox"/> Particular		
No período que estudou na UniRV, você reprovou em alguma matéria?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Se sim, qual o motivo da reprovação?	<input type="checkbox"/> Notas	<input type="checkbox"/> Faltas	<input type="checkbox"/> Desistência da matéria	<input type="checkbox"/> Outros
Após a desistência da Graduação de Ciências Contábeis na UniRV, você mudou de Instituição?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Se sim, qual a instituição?	_____			

Você deverá marcar com (X) a opção com maior intensidade que levou a desistência no curso de Ciências Contábeis na UniRV, de acordo com a escala de 1 a 5, sendo que 1 - Nunca Contribuiu, 2 – Contribuiu pouco, 3 – Contribuiu regularmente, 4 – Contribuiu muito, 5 – Contribuiu Totalmente.

<b>FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EVASÃO ACADÊMICA</b>						
	<b>Pessoal</b>	1	2	3	4	5
1	Problemas de saúde contribuiu para desistir do curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
2	A família interferiu na decisão de desistir da graduação na UniRV?					
3	A mudança de cidade no período acadêmico interferiu na decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
4	A Distância entre sua residência e a Instituição, contribuiu para a desistência do curso superior?					
5	No período acadêmico o cansaço mental interferiu na decisão de desistir do curso de Ciências Contábeis?					
6	No período acadêmico, a mudança de horário de trabalho contribuiu para a desistência da Graduação?					
7	O cansaço por trabalhar durante o dia e estudar a noite contribuiu para a desistência do Curso de Ciências Contábeis?					
8	Está cursando um curso paralelo, contribuiu para a desistência do Curso de Ciências Contábeis na UniRV.					

9	Falta do apoio da entidade onde trabalho, contribuiu para a decisão de desistir da graduação na UniRV?					
	<b>Financeiro</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10	O valor da mensalidade na UniRV, contribuiu para a desistência do curso de Ciências Contábeis?					
11	O aumento de despesas no período contribuiu para a evasão do curso superior de Ciências Contábeis?					
12	A perda da bolsa universitária contribuiu para a abandonar o curso superior na UniRV?					
13	O desemprego no período acadêmico interferiu na decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
14	A exigências do mercado de trabalho, com o currículo					
	<b>Infraestrutura do Prédio</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
15	As das salas de aulas da instituição contribuiu para a desistência da graduação?					
16	A biblioteca oferecida pela UniRV, ajudou na decisão de desistir da graduação?					
17	A lanchonete contribuiu para a deixar a graduação na UniRV?					
18	As cadeiras, computadores, ar condicionares, entres outros equipamentos da instituição contribuíram para a desistência da graduação?					
19	Os banheiros do prédio da UniRV contribuíram para a decisão de abandonar o curso de Ciências Contábeis?					
	<b>Corpo Docente</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
20	A impontualidade dos professores, afetaram a sua decisão para desistir do curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
21	A forma como os professores ministrava as aulas, contribuíram para sua desistência do curso?					
22	As formas didáticas (aspectos, físicos, didáticos, recursos visuais, entre outros) apresentadas pelos professores em sala de aula, contribuíram para a desistência do curso de Ciências Contábeis?					
23	Os assuntos abordados pelos professores referentes as matérias ajudaram á deixar o curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
24	A falta motivação dos professores colaborou para a decisão de abandonar o curso de ciências contábeis na UniRV?					
25	A interação dos professores e alunos, ajudaram na decisão de desistir da graduação de Ciências Contábeis na UniRV?					
26	O sistema de avaliação das disciplinas, contribuíram para desistir do curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
	<b>Estrutura Curricular</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
27	As orientações insuficientes da Coordenação do curso, quando solicitava informações, contribuíram para abandonar o curso de ciências contábeis na UniRV?					
28	A concentração da grade curricular em um único turno, ajudaram a desistir da graduação de Ciências Contábeis?					
29	Dificuldade para aprender as matérias, contribuíram para a desistência do curso na UniRV?					

30	A sobrecarga de matérias, ajudaram na decisão de desistir da graduação na UniRV?					
31	O curto prazo para a entrega dos trabalhos e atividades, contribuíram para a desistência da Graduação na UniRV?					
32	A ementa oferecida pela UniRV, colaboraram para a desistência da Graduação?					
33	A falta de associação da teoria com a prática, contribuíram para a desistência do curso de Ciências Contábeis?					
34	A falta de estágio supervisionado, contribuíram para a desistência do curso de Ciências Contábeis na UniRV?					
35	O curso superior de Ciências Contábeis na UniRV, não atenderam às expectativas e contribuíram para a desistência do curso?					